

Eduardo Dias Fonseca

**MUNDIALIZAÇÃO NO CINEMA DA RETOMADA:  
HIBRIDAÇÃO CULTURAL E ANTROPOFAGIA COMO ENUNCIÇÃO  
DA IDENTIDADE E ALTERIDADE.**

BELO HORIZONTE – MG  
ESCOLA DE BELAS ARTES / UFMG  
2012

Eduardo Dias Fonseca

Mundialização no Cinema da Retomada:  
Hibridação cultural e antropofagia como enunciação da identidade e  
alteridade.

Dissertação apresentada ao Curso de  
Mestrado da Escola de Belas Artes da  
Universidade Federal de Minas Gerais,  
como requisito parcial à obtenção do  
título de Mestre em Artes.

Área de Concentração: Arte e  
Tecnologia da Imagem.

Orientador: Dr. Evandro J. Lemos da  
Cunha

Belo Horizonte – MG  
Escola de Belas Artes / UFMG

2012

Fonseca, Eduardo Dias, 1974-

Mundialização no cinema da retomada: hibridação cultural e antropofagia como enunciação de identidade e alteridade / Eduardo Dias Fonseca. – 2012. 152 f.

Orientador: Evandro José Lemos da Cunha

Dissertação (mestrado) – Universidade Federal de Minas Gerais, Escola de Belas Artes, 2012.

1. Cinema brasileiro – Crítica e interpretação – 1994-998 – Teses 2. Cinema e globalização – Brasil – Teses 3. Multiculturalismo – Teses 4. Antropofagia – Teses I. Cunha, Evandro, 1950- II. Universidade Federal de Minas Gerais. Escola de Belas Artes. III. Título

CDD: 791.430981



UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS  
ESCOLA DE BELAS ARTES  
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ARTES

Assinatura da Banca Examinadora na Defesa de Dissertação do aluno **EDUARDO DIAS FONSECA** Número de Registro **2010720770**.

Titulo: **MUNDIALIZAÇÃO NO CINEMA DA RETOMADA: HIBRIDAÇÃO CULTURAL E ANTROPOFAGIA COMO ENUNCIÇÃO DA IDENTIDADE E ALTERIDADE**

---

Prof. Dr. Evandro José Lemos da Cunha – Orientador - EBA/UFMG

---

Profa. Dra. Ana Lucia Menezes de Andrade – titular – EBA/UFMG

---

Profa. Dra. Miriam de Souza Rossini – titular – UFRGS

Belo Horizonte, 31 de agosto de 2012

## AGRADECIMENTOS

Ao Prof. Dr. Fernando Antônio Mencarelli, pela gestão do processo de transferência entre Universidades.

Ao meu orientador, Prof. Dr. Evandro José Lemos da Cunha, pelo apoio no desenvolvimento da pesquisa.

À Zina Pawlowski de Souza, pela ajuda e enorme paciência com minhas dúvidas.

Aos meus familiares, pelo incansável apoio.

Ao Osvaldo Oscar Palazzo, pelo apoio, amizade e compreensão em todos os momentos.

Aos amigos Rita Grassi Affonso, Tiago Arakilian Affonso, Ana Paola Ottoni, João Lira, Juan Maria Mateos, Joana Scoralick, Branca Scoralick, Maria Scoralick, Nicolás Martelli, Flávia Diotaiuti Torres, Antônio Diotaiuti, Alexandre Pires de Lima, Leonardo Pereira Garrido, Ricardo Maciel, Hely Costa Jr. e Eugenia Guevara.

À amiga Sônia Culflat.

Aos professores da Universidad de Buenos Aires Dra. Clara Krieger, Dra. Andrea Molfeta e Dr. Eduardo Ruso.

À Prof. Dra. Ana Lúcia Andrade, pela prazerosa experiência do estágio supervisionado.

As Bibliotecas da Escola de Belas Artes, Fafich e Letras da UFMG e da Facultad de Filosofia y Letras da UBA (Universidad de Buenos Aires).

À FAPEMIG, pela bolsa de mestrado oferecida.

*Só a antropofagia nos une. Tupi, or not  
tupi, that is the question.  
Oswald de Andrade*

## RESUMO

As constantes e rápidas transformações no mundo contemporâneo geram movimentos relacionados com a globalização econômica que atuam no mundo de maneira relacional com os movimentos da cultura, tangenciando o conceito de mundialização. O hibridismo, alimentado pela maior interpenetração das culturas, é visualizado em níveis globais redimensionando as narrativas do nacional. O ciclo do Cinema da Retomada no Brasil, durante os anos 1990, apresenta características da mundialização cultural que se atualizam na narrativa. O fim da Embrafilme e o surgimento de um dispositivo legal (Lei do Audiovisual) apontam para uma nova fase dentro da cinematografia produzida no Brasil. Na análise dos filmes *Carlota Joaquina, a princesa do Brasil* (1995), direção de Carla Camurati; *Terra estrangeira* (1995), direção de Walter Salles e Daniela Thomas; *Como nascem os anjos* (1996), direção de Murilo Salles; *Baile Perfumado* (1997), direção de Paulo Caldas e Lírio Ferreira; *Hans Staden* (1999), direção de Luis Alberto Pereira, e *Cronicamente Inviável* (1999), direção de Sérgio Bianchi, aparecem aspectos da interpenetração do devir mundo no devir Brasil e vice-versa. A observância das distintas fases do cinema realizado no Brasil e da antropofagia, ambas convertidas em patrimônio cultural da nação, entram em negociação com o Cinema proposto pelo Ciclo da Retomada.

**Palavras-chave: Cinema da Retomada, Cinema Brasileiro, Mundialização, Hibridismo, Antropofagia.**

## ABSTRACT

The constant and rapid changes in the contemporary world generate movements related to the globalization of the economies that operate in the world in a relational manner with the movements of culture. Hybridism, fueled by greater interpenetration of cultures, takes global levels redimensioning national narratives. The cycle of *Cinema da Retomada*, that took place in Brazil during the 1990's, has characteristics of the *mondialisation* of culture that are connected to the transnational narratives. The fall of Embrafilme and the new legal apparatus (Lei do Audiovisual), establish a new phase in the film production in Brazil. When analyzing films such as *Carlota Joaquina, a princesa do Brasil* (1995), directed by Carla Camurati; *Terra Estrangeira* (1995), directed by Walter Salles and Daniela Thomas; *Como nascem os anjos* (1996), directed by Murilo Salles; *Baile Perfumado* (1997), directed by Lírío Ferreira and Paulo Caldas; *Hans Staden* (1999) directed by Luis Alberto Pereira, and *Cronicamente Inviável* (1999), directed by Sérgio Bianchi, it is possible to find aspects of the interpenetration of the becoming world in the becoming Brazil and vice versa. The observing of the different moments of the Brazilian Cinema and the *Antropofagia* movement led by Oswald de Andrade during the 1920's, both seen as cultural asset of the nation, could be found in negotiation with the films produced during the *Cinema da Retomada*.

**Key words:** *Cinema da Retomada*, Brazilian Cinema, Globalization, Hybridism, Antropofagia .

## CAPÍTULO 5 - CONSIDERAÇÕES FINAIS

O ciclo do Cinema da Retomada está imbricado em duas estratégias. Uma dentro do que seria o diálogo com momentos anteriores da cinematografia brasileira e do desenvolvimento do pensamento da produção cultural dentro da comunidade imaginada brasileira. Nesse aspecto, esse ciclo dialoga com ciclos anteriores, tendo-os como patrimônio cultural, e fazendo as devidas reverências a esse patrimônio. Dentro da mesma estratégia, também assume a cinematografia mundial como patrimônio e a localiza com as suas devidas reverências. É nesse aspecto relacional que se identificam os processos de criação baseados no eixo global/local.

Por outro lado, há uma estratégia de interpenetração das culturas devido ao contexto social, econômico e político dos anos 1990. Mas, não apenas a interpenetração é responsável pela abertura a uma estética e narrativa transnacional. A naturalização dos preceitos antropofágicos e do sentido de busca do mundo faz com que o ciclo da Retomada se aproprie de procedimentos, sejam temáticos, narrativos ou estéticos, de maneira a continuar a busca pelo mundo contextualizado na globalização econômica. As leis de incentivo e o contexto de premiação de roteiros faz com que os textos fílmicos elaborados sigam estratégias de evidenciação das interpenetrações das culturas.

A análise narrativa dos objetos aponta para a existência de componentes de identificação dos processos de mundialização. A existência de personagens estrangeiras fazendo a contraposição da elaboração da narração do nacional, como é o caso de *Como Nascem os anjos*, *Terra Estrangeira*, *Carlota Joaquina* e *Hans Staden*, dão passos indicativos para a construção discursiva na qual a mundialização se faz proeminente. Visto em conjunto, esse procedimento vem tensionar com as questões sociais ainda pendentes dentro da comunidade imaginada brasileira. Nesse sentido, se faz a reverência aos temas trabalhados pelo ciclo do Cinema Novo, como, por exemplo, a favela, o sertão, a simbologia do mar.

O processo de questionamento da inclusão da comunidade imaginada Brasil no sistema de globalização econômica pode ser ressaltado pelos questionamentos elaborados pelos textos fílmicos *Cronicamente Inviável* e *Terra estrangeira*. De acordo com as análises realizadas, os ditos textos se inscrevem em um posicionamento de apontar questões que poriam em dúvida a inserção do Brasil em

um modelo de globalização econômica vigente. Um atesta que a política da mestiçagem pode não ser tão harmônica como aparecem em distintos discursos da narração nacional. *Cronicamente Inviável* reflete sobre formas de dominação que poderiam ser vistas como agrupamentos de improvável viabilidade dentro do devir globalizante. *Terra estrangeira* entra com o contexto de crises econômicas para questionar as esperanças de uma geração que vivencia constantes mudanças na economia. Busca na diáspora a justificativa para um futuro melhor.

O território também está presente dentro da construção discursiva dos filmes com diferentes posicionamentos. Em *Terra estrangeira*, através da desterritorialização é que se arma o discurso e tendo a diáspora como o norte para a concretização. Em *Como nascem os Anjos*, são demarcados territórios dentro da comunidade imaginada para armar os embates sociais. A favela e a mansão criam a questão espacial para o desenvolvimento dos questionamentos sociais. Os diferentes espaços propostos pela construção fílmica de *Cronicamente inviável* ressaltam a existência de conjuntos temáticos e problematiza, através da construção espacial, a política da mestiçagem dentro da comunidade imaginada. Em *Hans Staden*, o território é tematizado dentro do processo de colonização e no relacionamento com os povos originários. Há certo paralelismo com *Carlota Joaquina* que também tematiza processos da colonização, revisitado de maneira irônica. *Baile perfumado* ressemantiza o sertão, esvaziando o tratamento dado pelo ciclo do Cinema Novo, e o colocando em um processo mais mundializado, seja pelo uso do espaço sonoro, com as canções híbridas de Chico Science, seja pela composição da personagem de Lampião como ícone *pop*.

Outro ponto conclusivo é o resgate do patrimônio fílmico gerado por ciclos anteriores, como uso e reverência de memória. O que seria um dado importante para ver o Ciclo da Retomada como um resgate de certos momentos da cinematografia nacional como patrimônio, reverenciando em momentos pontuais de sua concepção. Seja com o diálogo temático tomado de outros ciclos, seja pelo pequeno diálogo estético armado com outros ciclos. Essas homenagens se passam em um contexto de tomada da cinematografia mundial como referência. Ou seja, nesse processo de revisão de um patrimônio fílmico, se revisita tanto o local (ciclos anteriores da cinematografia Brasileira) como o global (cinematografia mundial como um todo).

Dentro dos processos híbridos é que podemos analisar a conformação de um todo do cinema produzido no Brasil, levantando hipóteses do uso do patrimônio local e relacionando-as com o patrimônio mundial. Conclusivamente, podemos ver os pontos das estratégias da mundialização cultural dentro do cinema produzido no Brasil nos anos 1990, vistos como um passo do constante processo de reconversão dentro da cultura brasileira.

## REFERÊNCIAS

- ANDERSON, Benedict. *Comunidades imaginadas: reflexões sobre a origem e a expansão do nacionalismo*. Lisboa: Edições 70, 1983.
- ANDERSON, Benedict. *Nação e consciência nacional*. São Paulo: Editora Ática, 1989.
- ANDRADE, Oswald de. *Obras completas*. São Paulo: Ed. Globo, 1991.
- APPADURAI, Arjun. *Modernity at large: cultural dimensions of globalization*. Minneapolis: University of Minnesota Press, 1996.
- BAILE Perfumado. Direção: Paulo Caldas e Lírio Ferreira. Rio de Janeiro: Rio Filme, 1997.1 DVD ( 93 min.) NTSC. Color.
- BAZIN, André. *O cinema: ensaios*. São Paulo: Editora Brasiliense, 1991.
- BENET, Vicente J. *La cultura del cine: Intruducción a la historia y la estética del cine*. Barcelona: Paidós, 2004.
- BENTES, Ivana. Sertões e favelas no cinema brasileiro contemporâneo: estética e cosmética da fome. *ALCEU*, [S.l.] v.8 - n.15, p. 242 -255, jul/dez 2007.
- BERNARDET, Jean-Claude. *Cinema brasileiro: propostas para uma história*. São Paulo: Companhia das Letras, 2009.
- BERNARDET, Jean-Claude. *Historiografia clássica do cinema brasileiro: metodologia e pedagogia*. São Paulo Annablume, 2004.
- BHABHA, Homi K. (org) *Nación y narración: entre la ilusión de una identidad y las diferencias culturales*. Buenos Aires: Siglo Veintiuno Editores. 2010.
- BOLTANSKI, Luc; CHIAPELLO, Ève. *The new spirit of capitalism*. New York: Verso, 2005.
- BORDWELL, David. *La narración en el cine de ficción*. Barcelona: Paidós, 1996.
- BORDWELL, David. *El significado del filme: Inferencia y retorica en la interpretación cinematográfica*. Barcelona: Paidós, 1995.
- BORDWELL, David; THOMPSON, Kristin. *El arte cinematográfico*. Barcelona: Paidós, 1993.
- BOURDIEU, Pierre. *Campo de poder y campo intelectual: Itinerário de um conceito*. Buenos Aires: Fólios, 1983.
- BOURDIEU, Pierre. *A economia das trocas simbólicas*. São Paulo: Perspectiva, 1992.
- BUTCHER, Pedro. *Cinema brasileiro hoje*. São Paulo: Publifolha, 2005.

BUTLER, Judith; SPIVAK, Gayatri. *¿Quién le canta al estado nación?* Lenguaje, política, pertenencia. Buenos Aires: Paidós, 2009.

CARLOTA Joaquina, a princesa do Brazil. Direção: Carla Camurati. [S.I.]: Europa Filmes, 1996. 1 DVD (aprox.101 min.) NTSC. Color.

CASTRO, Eduardo Viveiros de. Perspectivismo e multinaturalismo na América indígena. In:\_\_\_\_\_. *A inconstância da alma selvagem*. São Paulo: Cosac Naify, 2002 , p. 345-399.

CASTRO, Eduardo Viveiros de. Entrevista por Pedro Cesarino e Spergio Cohn, Revista Azougue Saque/Dádiva, nº 11, Rio de Janeiro, Programa Cultura e Pensamento, MinC. 2007.

CLASTRES, Pierre. A sociedade contra o estado. In: \_\_\_\_\_. *A sociedade contra o estado: pesquisas de antropologia política*. São Paulo: Cosac Naify, 2003, p. 207-234.

COCCO, Giuseppe. *MundoBraz: o devir-mundo do Brasil e o devir-Brasil do mundo*. Rio de Janeiro: Record, 2009.

COMO nascem os anjos. Direção: Murilo Salles. Rio de Janeiro: Rio Filme, 1996. 1 DVD (aprox.95 min.) NTSC. Color.

CRONICAMENTE Inviável. Direção: Sérgio Bianchi. [S.I.]: Europa Filmes, 2003. 1 DVD (102 min.) NTSC. Color.

DEBRUN, Michel. A identidade nacional brasileira. *Estud. av.*, São Paulo, v. 4, n. 8, Apr. 1990 . Disponível em <[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0103-40141990000100004&lng=en&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0103-40141990000100004&lng=en&nrm=iso)>. Acesso em 07 Junho 2011. doi: 10.1590/S0103-40141990000100004.

DELEUZE, Gilles; GUATTARI, Félix. *O que é a filosofia?* São Paulo: Ed. 34, 2005.

DELEUZE, Gilles; GUATTARI, Félix. *Mil Platôs: capitalismo e esquizofrenia*. Vol 1. São Paulo: ed. 34, 1995.

DIEGUES, Cacá; SILVA, Sergio Roberto. *Cinema Brasileiro: Idéias e imagens*. Porto Alegre: Editora da Universidade, 1988.

FERREIRA DE ALMEIDA, Maria Cândida. *Tornar-se outro: O tropos canibal na literatura brasileira*. São Paulo: Annablume, 2003.

FERREIRA DE ALMEIDA, Maria Cândida. Só a antropofagia nos une. In: MATO, Daniel (comp.) *Estudios y otras practicas intelectuales latinoamericanas en cultura y poder*. CLACSO Consejo latinoamericano de ciencias sociales, Caracas, Venezuela. 2002.Disponível <<http://bibliotecavirtualclacso.org.ar/ar/libros/cultura/ferreira.doc>> Acesso em 15 de Novembro de 2009.

FOULCAULT, Michel. *Historia da Sexualidade I: A vontade de saber*. Rio de Janeiro: Graal, 1984.

FRANÇA, Andréa. *Terras e fronteiras no cinema político contemporâneo*. Rio de Janeiro: 7 letras, 2003.

FRANÇA, Andrea; LOPES, Denilson (org.) *Cinema, globalização e interculturalidade*. Chapecó, Argos, 2010.

GATTI, André. A política cinematográfica no período de 1990-2000. In: *Estudos Socine de Cinema: ano III*, por M. Fabris (org.), p. 603-612. Porto Alegre: Sulina, 2003.

GATTI, André. *Distribuição e exibição na indústria cinematográfica brasileira (1993-2003)*, 2005, 343f. Tese (Doutorado em Multimeios) Instituto de Artes, Unicamp, Campinas, 2005.

GARCÍA CANCLINI, Néstor. *Culturas Híbridas: Estratégias para entrar e sair da modernidade*. São Paulo: Edusp, 4ª ed. 4ª reimpr. 2008.

GARCÍA CANCLINI, Néstor. *Globalização Imaginada*. São Paulo: Iluminuras, 2007.

GAUDREAU, Andre; JOST, François. *A narrativa cinematográfica*. Brasília: Editora da UNB, 2009.

GENETTE, Gérard. *Discurso da Narrativa*. Lisboa: Veja Editora, 1995.

GOMES, Paulo Emílio Salles. *Panorama do cinema brasileiro, 1896-1966*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1980.

GONZALEZ REQUENA, Jesús. Frente al texto fílmico: el análisis, la lectura. A propósito de El manatí de King Vidor. In: \_\_\_\_\_ (org) *El análisis cinematográfico*. Madrid: Editorial Complutense, 1995, p. 11-46.

HALL, Stuart. *A identidade cultural na pós-modernidade*. Rio de Janeiro: DP&A Editora, 2006a.

HALL, Stuart. Cultural identity and diaspora. In: ASHCROFT, Bill; GRIFFITHS, Garreth; TIFFEN Hellen *The post-colonial studies reader Second edition*. New York: Routledge, 2006b, p. 435-438.

HANS Staden. Direção: Luis Alberto Pereira. [S.l.]: Versátil Home Vídeo, 2001. 1 DVD (aprox. 91 min.) NTSC. Color.

IANNI, Octavio. *Teorias da globalização*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2001.

LEITE, Sidney Ferreira. *Cinema Brasileiro: das origens à retomada*. São Paulo: Editora Fundação Perseu Abramo, 2005.

LINS, Consuelo; MESQUITA Cláudia. *Filmar o real: Sobre o documentário brasileiro contemporâneo*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2008.

MARSON, Melina Izar. *Cinema e políticas de Estado: da Embrafilme à Ancine*. São Paulo: Escrituras, 2009.

NAGIB, Lucia. *A utopia no cinema brasileiro: matrizes, nostalgia e distopia*. São Paulo: Cosac Naify, 2006a.

NAGIB, Lucia. Going global: the brazilian scripted film In: HARVEY, Silvia *Trading Cultures: global traffic and local cultures in film and television*. Eastleigh: John Libbey: 2006b, cap. 7.

NAGIB, Lucia. El nuevo cine bajo el espectro del cinema novo. In: *Cuadernos Hispano americanos* [S.I.] Nº 601-602, p. 39-51, Julio- Agosto, 2000.

NAGIB, Lucia; ROSA, Almir. *O Cinema da Retomada: depoimentos de 90 cineastas dos anos 1990*. São Paulo: Ed. 34, 2002.

NANCY, Jean-Luc. *La création du monde ou la mondialisation*. Paris: Galilée, 2002.

NETTO, Adriano Bitarães. *Antropofagia Oswaldiana: um receituário estético e científico*. São Paulo: Annablume, 2004.

NUNES, Benedito. *Oswald canibal*. São Paulo: Perspectiva, 1979.

ORICCHIO, Luis Zanin. *Cinema de Novo: um balanço crítico da Retomada*. São Paulo: Liberdade, 2003.

ORTEGA, Vicente Rodriguez. Identificando o conceito de cinema transnacional. In: FRANÇA, Andrea; LOPES, Denilson (org.). *Cinema, globalização e interculturalidade*. Chapecó: Argos, 2010, p. 67-89.

ORTIZ, Renato. *A moderna tradição brasileira*. São Paulo: Brasiliense, 1988.

ORTIZ, Renato. *Cultura brasileira & identidade nacional*. São Paulo: Brasiliense, 1985.

ORTIZ, Renato. *Mundialización: saberes y creencias*. Barcelona: Gedisa, 2005.

PAVIS, Patrice. *Diccionario del teatro: Dramaturgia, estética, semiologia*. Buenos Aires: Paidós, 2007.

RAMOS, José Mario Ortiz *Cinema, estado e lutas culturais : anos 50, 60, 70*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1983.

RANCIÈRE, Jacques. *O desentendimento: Política e filosofia*. Trad. Ângela Leite Lopes. São Paulo: Ed. : Ed. 34, 1996.

ROBINS, K. Tradition and translation: national culture in its global context In: CORNER, J.; HARVEY, S. (Orgs) *Enterprise and Heritage: crosscurrents of national culture*. Londres: Routledge, 1991, p. 20- 44.

ROCHA, Glauber. *Revisão crítica do cinema brasileiro*. Rio de Janeiro: Editora Civilização Brasileira, 1963.

ROLNIK, Suely. Esquizoanálise e antropofagia. In: *Nucleodesubjetividade*. São Paulo: PUC -SP. 1998. Disponível em <<http://www.pucsp.br/nucleodesubjetividade/Textos/SUELY/Antropesquizoan.pdf>> Acesso em 15 de Novembro de 2009.

RUSSO, Eduardo. *Diccionario del cine*. Buenos Aires: Paidós, 2008.

SANTIAGO, Silviano. Atração do mundo - políticas de globalização e identidade na moderna cultura brasileira. In: \_\_\_\_\_. *O cosmopolitismo do pobre*. Belo Horizonte: UFMG, 2004, p. 11- 44.

SHOHAT, Ella; STAM, Robert. *Unthinking Eurocentrism: multiculturalism and the media*. New York: Rutledge, 1994.

SILVA, João Guilherme Barone Reis e. *Comunicação e indústria audiovisual: Cenários tecnológicos e institucionais do cinema brasileiro na década de 1990*. Porto Alegre: Sulina, 2009.

STAM, Robert. *Teorias del cine*. Barcelona: Paidós, 2005.

TERRA estrangeira. Direção: Walter Salles e Daniela Thomas. [S.l.]: Vídeo filmes, 2005. 1 DVD ( 100 min.) NTSC. P&B.

WARNIER, Jean-Pierre. *La mundialización de la cultura*. Quito: Ediciones ABYA-YALA, 2001.

WOLF, Sérgio. *Cine/literatura: ritos de pasaje*. Buenos Aires: Paidós, 2001.

XAVIER, Ismail. *Cinema nacional: táticas para um tempo sem estratégias*. Comunicação & Educação, Brasil, 6, jan. 2008. Disponível em: <<http://www.usp.br/comueduc/index.php/comueduc/article/view/487/484>>. Acesso em 21 Jan. 2011.

XAVIER, Ismail (org.). *A experiência do cinema*. Rio de Janeiro: Edições Graal: Embrafilme, 1983.

XAVIER, Ismail. *O discurso cinematográfico: a opacidade e a transparência*. São Paulo: Paz e terra, 2005.

XAVIER, Ismail. Corrosão social: pragmatismo e ressentimento. In: *Novos estudos*, [S.l.] nº 75, p. 139-155, Julho 2006.

XAVIER, Ismail. *Alegorias do subdesenvolvimento: cinema novo, tropicalismo e cinema marginal*. Brasília: Ed. Brasiliense, 1993.